

## APLICAÇÃO DE DEJETOS SUÍNOS SOB O RENDIMENTO DE MILHO NO PLANALTO CATARINENSE.

Ricardo Henrique Ribeiro<sup>(1)</sup>, Luiz Fernando Zortea<sup>(1)</sup>, Marcos Renan Besen<sup>(1)</sup>, Luiz Vinícius Figueroa<sup>(1)</sup>, Willian Fermiano Gracietti<sup>(1)</sup>, Jonatas Thiago Piva<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Estudante do curso de agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. Email: kico\_ribeiro@hotmail.com; <sup>(2)</sup> Professor adjunto do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC-campus Curitibanos, Curitibanos, SC.

Os dejetos suínos são ricos em nutrientes, na forma solúvel, que podem ser utilizados na lavoura a fim de disponibilizar uma fonte de adubação orgânica para as plantas. Porém, o uso continuado de grandes quantidades do chorume na mesma área, pode provocar contaminação das águas subterrâneas, principalmente pelas altas concentrações de nitrato. O objetivo do trabalho foi verificar a eficiência da adubação com chorume de suíno no rendimento da cultura do milho. O experimento foi conduzido na UFSC – campus Curitibanos, num delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos de diferentes doses: testemunha (0 L); 25 m<sup>3</sup> de chorume de suíno (90 L); 50 m<sup>3</sup> chorume de suínos (180 L) e 100 m<sup>3</sup> de chorume de suíno (360 L). A semeadura do milho foi realizada no dia 25 de outubro de 2013, utilizando um híbrido adaptado para região, mantendo-se uma densidade de 65.000 plantas ha<sup>-1</sup>. As avaliações foram realizadas após a colheita do milho que foi no mês de Abril de 2014. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Para a massa de mil grãos, não houve diferença significativa entre os tratamentos, resultando em 350g, 352g, 378g, 382g, para a testemunha, 25 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>, 50 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>, 100 m<sup>3</sup> ha<sup>-1</sup>, respectivamente. A testemunha, sem aplicação do chorume, foi o único tratamento que diferiu significativamente para o rendimento de milho (6465 kg ha<sup>-1</sup>), os demais tratamentos, que foram significativamente semelhantes entre si, apresentaram 9630, 9560 e 10080 kg ha<sup>-1</sup>, dados referentes as doses de 25, 50, 100 m<sup>3</sup> de chorume de suíno, respectivamente. Assim foi comprovada a eficiência do chorume suíno no rendimento da cultura, pois esse dejetos é rico em nutrientes como nitrogênio, fosforo e potássio onde somente parte do N e do P estão prontamente disponíveis após a aplicação do esterco, sendo o restante liberado gradualmente ao longo do tempo, atendendo a demanda da cultura. Em relação a não diferença entre as doses, isso pode ser explicado devido a alta fertilidade da área do experimento, com teor matéria orgânica (5,4%). Para as condições de solo do estudo, a aplicação de 25 m<sup>3</sup> de chorume suíno, que está dentro da legislação permitida no estado de Santa Catarina, apresentou-se como uma opção eficiente para atender as exigências nutricionais da cultura do milho, sendo assim uma forma eficiente de adubação orgânica nas lavouras.

Palavras-Chave: Chorume, plantio direto, matéria orgânica, *Zea mays*.